



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



A ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DE *DIOCTOPHYMA* RENALE EM CÃES – RELATO DE CASO

Meilys C Koch, Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil – HV-ULBRA/Canoas – RS
Letícia Silva, Médica Veterinária Residente em Análises Clínicas do Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil – HV-ULBRA/Canoas - RS
Caroline M Oliveira, Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil – HV-ULBRA/Canoas – RS
Márcio Aurélio C Teixeira, Professor Dr do programa de Pós-Graduação em Residência Médica Veterinária do setor de Diagnóstico por Imagem do HV-ULBRA/Canoas – RS
Luis C Alves, Professor Dr do programa de Pós-Graduação em Residência Médica Veterinária do setor de Diagnóstico por Imagem do HV-ULBRA/Canoas – RS

INTRODUÇÃO

O *Diocotophyma renale* é o maior nematoide conhecido e o único parasita capaz de colonizar o rim. A ultrassonografia é um dos primeiros exames realizados para a avaliação renal, pois nele, importantes informações anatômicas são obtidas.

O objetivo do presente relato consiste em apresentar informações sobre um caso de diocotofimose canina atendido no HV-ULBRA e determinar a eficácia do exame ecográfico como diagnóstico da parasitose renal na fase adulta bem como prognóstico com relação as melhores soluções para o caso.

RELATO DE CASO/RESULTADOS

Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil um canino fêmea, S.R.D. de dois anos de idade, com a queixa principal de anorexia, vômitos, diarreia e emagrecimento há aproximadamente duas semanas. Ao exame clínico geral constatou-se algia à palpação abdominal, mucosas pálidas, desidratação moderada, halitose, úlceras orais e necrose lingual severa. Foi coletado sangue para análise hematológica, a fim de avaliar principalmente série vermelha, função renal e hepática, com o diagnóstico presuntivo de leptospirose e insuficiência renal (IR).

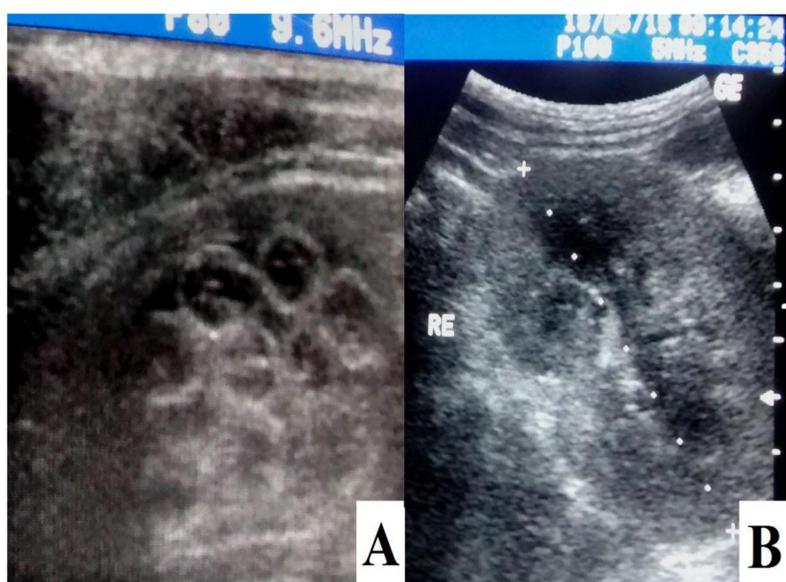


Figura 1 – Rim direito do canino fêmea, S.R.D. de 2 anos de idade, medindo 6 cm de comprimento, parasitado por *Diocotophyma renale* (A); Rim esquerdo do mesmo paciente medindo 8 cm de comprimento com sinais de insuficiência renal (B). Fonte HV-ULBRA, 2015.

A paciente foi submetida a ultrassonografia abdominal e nesse foi constatado o rim direito parasitado com *Diocotophyma Renale* (Figura 1 A), e o rim esquerdo aumentado e com achados compatíveis com insuficiência (Figura 1 B). Os exames laboratoriais confirmaram o parasitismo, através da visualização dos ovos do parasita na urina, e a insuficiência renal através da azotemia.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a imagem obtida através da ultrassonografia renal do rim parasitado é patognomônica, e quando associada a avaliação ultrassonográfica do rim contralateral, permite o estabelecimento de um prognóstico bastante seguro com relação as decisões clínicas e ou cirúrgicas precoces para casos como esse.